

20 • Terça-feira, 28/6/94

TRIBUNA DA CIDADE

CARLOS ALBERTO

Projeto responsável para desenvolvimento

Por diversas vezes ocupei a tribuna da Câmara Legislativa para apresentar um diagnóstico da situação econômica do Distrito Federal e dizer que o atual governo assumiu uma postura mais ou menos vesga, pensando que pudesse desenvolver economicamente o Distrito Federal com uma grande obra, a do metrô, e com os assentamentos.

Hoje sabemos o que significa a obra do metrô sobre as finanças e a economia do Distrito Federal: éramos a unidade da Federação com a menor dívida per capita, e concluiremos a obra com uma das maiores dívidas.

Não faltam dados que comprovem a inexistência de uma política de desenvolvimento econômico para o DF. Temos uma das maiores taxas de desemprego do País, com cerca de 123 mil trabalhadores sem ocupação. O que representa 15,6% da população economicamente ativa fora do mercado de trabalho.

Essa situação não pode mais continuar. Propomos um projeto responsável de desenvolvimento econômico para o DF, com o objetivo de alcançarmos a tão necessária autonomia financeira. Propomos o assentamento de empresas. E que esse assentamento não se dê de



"Propomos o assentamento de empresas. E que esse assentamento não se dê de forma irresponsável"

forma irresponsável, como tem ocorrido com os assentamentos de baixa renda. Quando se assenta uma empresa, tem-se de assentar a empresa que domina uma tecnologia, aquela que esteja interessada em produzir, gerar empregos e renda.

Devemos lutar para que o perfil industrial do DF seja mudado. Transformar esse perfil implica, sobretudo, viabilizá-lo como espaço econômico com competitividade nacional. Para isso devem ser observadas algumas diretrizes. Entre elas o desenvolvimento de uma política de apoio às micro e pequenas e médias empresas e, também, às empresas de tecnologia de ponta e não poluentes; a criação de pólos industriais nas cidades-satélites, nos moldes concebidos pela Lei Orgânica, com o respeito à vocação de cada região.

Essa proposta traz a preocupação com um projeto de planejamento capaz de gerar empregos próximos às moradias, incentivando a economia de cada localidade e investindo na formação e qualificação profissionais da população. Acreditamos que é preciso dar vida digna às pessoas nos assentamentos, com equipamentos urbanos e com a criação de postos de trabalho próximos às suas casas.

Os candidatos da Frente Brasília Popular no DF têm esse compromisso, a fim de que a economia local torne-se forte e capaz de dar vida digna à nossa população.

■ Carlos Alberto é deputado distrital e candidato ao Senado pela Frente Brasília Popular